

SEP reúne com os presidentes das Câmaras do Fundão e Covilhã

29 Agosto, 2018

Grande adesão à greve no Centro Hospitalar Cova beira, no passado dia 22, expõe cansaço e desmotivação da classe de enfermagem.

Nas reuniões com os presidentes das Câmaras do Fundão e da Covilhã perguntámos: “Qual é a empresa privada que continua a funcionar regularmente com menos 31 trabalhadores, exactamente o número de enfermeiros que saíram entre janeiro e junho de 2018?”

A reunião na Câmara do Fundão realizou-se com o vice-presidente Miguel Tarouca Gavinhos e a vereadora Alcina Cerdeira e na da Covilhã com o presidente Vítor Pereira e o chefe de gabinete Hélio Fazendeiro.

Assumiram estar preocupados com a actual situação do Centro Hospitalar e o conseqüente impacto nas prestações de cuidados de saúde. Por isso, mostraram-se disponíveis para, em conjunto, ou não, reunir com a administração e enviar documento para o Ministério da Saúde e Finanças.

Como nos compete, continuaremos a reafirmar que a exaustão das equipas com o conseqüente aumento do absentismo decorre desta “maldita” política que olham para os recursos humanos como despesa e confundem produtividade com exploração.

Continuaremos também a desenvolver todos os esforços na procura de aliados no sentido de garantir que o agora Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira faça jus a tão honrosa denominação.

Colheitas de sangue e electrocardiogramas não são competência dos enfermeiros.

Ainda se pretende atribuir a alguns enfermeiros atividades que não são da sua responsabilidade.

Reunimos com o Enfermeiro Diretor à tarde onde reafirmámos que fazer colheitas de sangue e electrocardiogramas não é da competência dos enfermeiros.

O SEP irá promover uma reunião com o sindicato representativo dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica para futuras acções conjuntas.

Reafirmámos que, relativamente à progressão, a administração tem autonomia para contabilizar 1,5 pontos A TODOS OS ENFERMEIROS.

É inadmissível que até à data ninguém tenha sido notificado e progredido. Relembramos que em Setembro inicia-se a segunda fase do faseamento relativo ao pagamento pela progressão, de acordo com a situação de cada enfermeiro.

Os enfermeiros são e fazem política de saúde.

Não se iluda quem pensa o contrário!